

EDITORIAL

A revista AVALIAÇÃO comemora 13 anos de ininterrupta e sistemática atividade de publicação de textos sobre avaliação da educação superior e estudos sobre a ampla temática da educação superior. Temos firme convicção de que esta revista tem contribuído fortemente para a construção e consolidação dessa área de estudos e práticas no Brasil e, até mesmo, em alguns âmbitos da América Latina. No Continente latino-americano é o periódico que mais publica, de modo sistemático e regular, trabalhos sobre avaliação/educação superior. Este deve ser um motivo de grande satisfação para todos os nossos colaboradores brasileiros e estrangeiros. AVALIAÇÃO é, seguramente, uma importante fonte para todos os acadêmicos que, especialmente nos Programas de Pós-graduação em Educação e afins, dedicam-se aos temas dessa área.

Iniciando agora seu décimo quarto ano, AVALIAÇÃO já pode ser considerada uma revista consolidada e com identidade bem definida. Conta com um corpo de reconhecidos conselheiros, pareceristas e pesquisadores nacionais e estrangeiros, mantém rigorosa pontualidade, atende às normas técnicas, está indexada em organismos nacionais e internacionais e pode ser acessada por meio eletrônico (SciELO). Um exemplo da importância desta revista: a edição de julho de 2008, que foi entregue totalmente em espanhol e teve ampla circulação/discussão nos meios acadêmicos latino-americanos, sobretudo a partir da Conferência Regional sobre Educação Superior (Cartagena de Indias, junho 2008), será brevemente publicada em forma de livro, em inglês, pelo IESALC, e será apresentada como documento da América Latina na Conferência Mundial sobre Educação Superior da UNESCO (CMES), a realizar-se em Paris, no próximo mês de julho.

A parceria entre a RAIES e a Universidade de Sorocaba, tendo em vista a publicação deste periódico, tem mostrado excelentes resultados. A UNISO tem dado o apoio institucional à revista e esta procura contribuir para a consolidação acadêmico-científica da Universidade, sobretudo a partir do Programa de Pós-graduação em Educação. Este Programa desenvolve quatro linhas de pesquisa, sendo uma delas a de Educação Superior. AVALIAÇÃO tem a enorme satisfação de anunciar que o Programa de Pós-graduação em Educação da UNISO, além de seguir consolidando o MESTRADO, está iniciando suas atividades em nível de DOUTORADO. Certamente, o Mestrado e, agora, o Doutorado em Educação

desta Universidade constituem ambiente propício para o aprofundamento dos estudos da temática da avaliação (e) da educação superior. O leitor pode ter uma ideia da importância dessa parceria RAIES-UNISO observando algumas das realizações destes dois últimos anos. Em 2007 e 2008, em seus 07 números e 1.638 páginas, AVALIAÇÃO publicou 73 artigos (49 em português, 23 em espanhol e 01 em francês). Nestes dois anos, colaboraram, como autores e/ou co-autores, 110 pesquisadores brasileiros e 24 diferentes pesquisadores estrangeiros de mais de duas dezenas de renomadas instituições. A partir dos trabalhos da revista, também se publicou o livro “Universidade e Sociedade. Perspectivas Internacionais” (EDUNISO/RAIES) e se realizou o Seminário Internacional “Educação Superior: Avaliação e Tendências na América Latina e no Caribe” (apoio da CAPES).

Neste primeiro número do volume 14, quinquagésimo da história desta revista, trazemos estudos sobre temas de grande atualidade e relevância. **Maria do Carmo de Lacerda Peixoto** analisa as possibilidades que a avaliação institucional apresenta às universidades federais, como instrumento de formulação de políticas e aprimoramento da gestão. Para tanto, considera muito importantes as CPAs. **Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira** analisa o surgimento da universidade moderna, a crise do atual modelo e discute os novos projetos que se formulam no pós-modernismo para essa instituição. **Pedro Rei Bernardino** e **Rui Cunha Marques** comparam vários modelos de regulação praticados em países europeus e analisam particularmente o modelo português. Segundo os autores, a regulação do ensino superior em Portugal atravessa um período de crescimento de profundas alterações e levanta muitas dúvidas. **Maria de Fátima de Paula** trata da formação universitária no Brasil. Após elaborar um breve histórico da universidade no mundo, traça um panorama da educação superior no Brasil, no contexto do neoliberalismo, enfocando aspectos críticos relacionados à formação universitária. **Consuelo Gutiérrez de González** e **Carlos Eduardo Vasco Uribe** propõem as interações professor-estudantes como núcleo da formação. Esperam que esse estudo possa trazer luzes para uma reconstrução criativa dos processos educativos orientados à formação de profissionais idôneos e com sentido ético e de identidade pessoal. **Júlio C. G. Bertolin** analisa diferentes concepções de qualidade no âmbito da educação superior, com base nas taxionomias apresentadas por destacados pesquisadores, apresenta um conjunto de termos que recentemente vêm sendo identificados com visões de qualidade e aborda a relatividade conceitual da qualidade na educa-

ção superior. **Itamar Mendes da Silva** discute procedimentos de acolhimento da reflexão e da pesquisa, mediadas pela avaliação, no processo de formação inicial de professores. **Ana Karin Nunes** e **Carmen Lúcia de Lima Helfer** apresentam os principais resultados do processo de diagnóstico do desempenho dos professores da Graduação, como parte do processo de auto-avaliação da UNISC. **Rafael Ângelo Bunhi Pinto** busca compreender os mecanismos e os sentidos da avaliação institucional desenvolvida pelas Universidades Comunitárias gaúchas, como a responsabilidade social é vivenciada e quais as adaptações que essas instituições fazem relativamente ao SINAES. **Ricardo Niehues Buss** e **José Nilson Reinert** descrevem a formação humanista oferecida aos estudantes do Curso de Graduação em Administração da UFSC e concluem que essa formação se caracteriza como especializada. Finalmente, apresentamos um importante Documento: **Declaração da Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e no Caribe**. Essa Declaração foi elaborada e aprovada por mais de 3.500 participantes da Conferência Regional da Educação Superior, organizada pelo IESALC e realizada em Cartagena de Indias, Colômbia, em junho de 2008. “Esta Conferência contribuiu para identificar as principais demandas da América Latina e do Caribe com a perspectiva da Conferência Mundial de Educação Superior, prevista para o ano 2009, assim como as idéias que fundamentam e impulsionam a consolidação, expansão e crescente qualidade e pertinência da Educação Superior na região”. O princípio fundamental e eixo central da Declaração é: “A Educação Superior é um bem público social, um direito humano e universal e um dever do Estado. Esta é a convicção e a base para o papel estratégico que deve assumir nos processos de desenvolvimento sustentável dos países da região”. Cumpra-se. Boa leitura!

José Dias Sobrinho (editor)
jose.sobrinho@prof.uniso.br